



REVISTA PHILOROSAE

Call for Papers para a Revista *Philorosae* n.º 5

QUE EDUCAÇÃO? – Parte II

É com muito prazer que se anuncia a chamada para artigos para o quinto número da Revista *PHILOROSAE*, do Centro de Estudos de Cultura e Artes da Universidade Nacional de Timor Lorosae. Esta revista, com periodicidade anual, foi criada com o objetivo de promover as sinergias entre a filosofia ocidental e oriental, promover a epistemologia de saberes, fomentar as pontes de compreensão filosófica e intercultural entre as pessoas, os países e os hemisférios.

Para o ano de 2025, tendo em consideração o número elevado de solicitações em relação à temática da educação número anterior, e por forma a não fechar o assunto em questão, a direção da Revista *Philorosae* decidiu manter o tema *Que Educação?* para o nº 5 da Revista, convidando, desta forma, todos os professores, investigadores, especialistas e interessados a submeterem artigos e recensões sobre a temática *Que Educação? – Parte II*, até 31 de outubro de 2025, para os seguintes endereços eletrónicos: revista@philorosae.com. e lorosaefilosofico@gmail.com.

Enquadramento Teórico

Desde que existem homens e mulheres, existe a educação. A educação sempre foi uma das grandes preocupações da humanidade. Pensar na educação é pensar no ser humano, isto é, pensar naquilo que ele é, no que se tornou, no que pode e no que deseja ser. Por isso, uma das grandes preocupações da filosofia é a educação. Sobre a necessidade da educação, Platão



Centro de Estudos de Cultura e Artes

Avenida Cidade de Lisboa Díli, Timor-Leste

referiu que “o Homem é um animal cheio de mansidão e de essência divina, se é tornado manso por meio de uma verdadeira educação; se, pelo contrário, não recebe nenhuma ou a recebe falsa, torna-se o mais feroz de todos os animais que a terra produz” (*Leis*, Livro 6).

Kant, por sua vez, reforça o argumento platónico ao considerar o ser humano como a “a única criatura que precisa de ser educada” (*Sobre a Pedagogia*, p. 11), tendo em consideração que a educação se constitui o meio pela qual se pode transformar a animalidade do Homem em humanidade. Neste sentido, a educação assume uma importância decisiva para a humanidade uma vez que o ser humano é uma criatura que nada sabe quando nasce, sendo frágil e necessitada de extremos cuidados. Rousseau afirma que o ser humano nasce fraco, “desprovido de tudo”, “nasce estúpido” e com necessidade de “assistência”, necessitando de “força” e de “juízo”. Desta forma, sentencia que “tudo que não temos ao nascer, e de que precisamos como adultos, é-nos dada pela educação” (*Emílio ou da Educação*, p. 10).

Pretende-se que os interessados apresentem textos sobre a necessidade da educação com base nas suas realidades, seja no hemisfério Sul ou no hemisfério Norte, seja no Norte ou Sul da Europa, na América do Norte à América do Sul, do médio Oriente aos países asiáticos, do modelo de determinada escola privada situada nos subúrbios de Quioto aos exemplos dos modelos das escolas públicas básicas e secundárias situadas em Helsínquia. Pretende-se textos teóricos sobre a filosofia da educação ou textos com uma abordagem científica sobre a educação e também exemplos práticos de modelos de educação atuais funcionais e não funcionais, tendo em conta os seus contextos e ecossistemas sociais, culturais, económicos e políticos.

Incentiva-se o público para a apresentação de estudos na área da educação, isto é, estudos que tenham o objetivo de apresentar soluções para problemas holísticos ou específicos em variadíssimos temas. O objetivo principal para este número é responder à questão: **que educação?**

Alguns subtemas sugeridos:

- Política, Sociedade e Educação.
- Filosofia da Educação.
- Sociologia da Educação.
- Psicologia da Educação.
- A Visão Tradicional da Educação e a Escola Nova.
- Teorias Behavioristas, Construtivistas, Humanistas, entre outras.
- Tecnologia Educativa e a Literacia Digital dos Professores e Alunos nas Escolas.



- Formação Inicial e Contínua de Professores.
- Políticas Educativas e Administração Escolar.
- Educação Especial, Ensino Recorrente e Ensino Técnico-Vocacional.
- Desenvolvimento Curricular/Currículos alternativos.
- Temas e problemas do Ensino pré-primário, Ensino primário, Ensino secundário, Ensino Superior.
- Temas e Problemas da Educação nos Países em Desenvolvimento.
- Outros subtemas serão considerados.

Seleção dos Trabalhos

A escolha dos trabalhos para a revista terá como critérios editoriais a importância e a qualidade filosófica, bem como o carácter pedagógico e/ou inovador dos textos.

Serão aceites trabalhos em língua portuguesa ou em língua inglesa. A Revista *Philorosae* aceita artigos, recensões e ensaios. Para ser mais fácil o processo de edição, a equipa editorial incentiva a todos os interessados para que enviem, por e-mail, um pequeno resumo do tema que pretendem abordar por forma a obterem *feedback*.

É possível consultar e descarregar o primeiro, segundo e terceiro números da Revista *Philorosae* através do link:

<https://philorosae.com/revista-philorosae/>.

Critérios de avaliação para seleção dos trabalhos (artigos, livros, recensões):

1. Adequação ao tema da revista;
2. Originalidade;
3. Organização e clareza de ideias;
4. Utilização de linguagem técnico-científica/terminologia filosófica;
5. Metodologia;
6. Conclusão;
7. Adequação bibliográfica.

Normas Editoriais

Dados Pessoais

Colocar nome de autor do artigo, Habilidades Literárias, afiliação institucional (se tiver), ocupação e e-mail pessoal. Se tiver ORCID ID ou Ciência Vitae id deve facultá-lo. Por favor, enviar os Dados Pessoais no corpo de e-mail ou num documento separado do artigo.



Aspectos Técnicos

Margens: 2.5 cm.

Tipo de Letra: *Times New Roman*.

Tamanho da Letra: Título do Artigo: Letra 14, Negrito. Títulos e subtítulos: Letra 12, Negrito. Corpo de texto: letra 12.

Espaçamento entre linhas: 1.5. Texto justificado.

A primeira página deverá conter:

Título em português; Resumo em português; Palavras-chave em português; Resumo em Inglês (*Abstract*); Palavras-chave em inglês.

O título do artigo no topo da página, alinhado ao centro, com letra *Times New Roman*, tamanho 14, em língua portuguesa.

Resumo: máximo de 500 caracteres, incluindo espaços.

Palavras-Chave: máximo de 5.

Abstract: máximo de 500 carateres, incluindo espaços.

Key-Words: Máximo 5, em inglês.

Os artigos não podem exceder as 7.000 palavras.

Normas APA

Pede-se a todos os autores que utilizem a Norma APA (7^aEdição).

A Revista Philorosae utiliza a última edição das normas APA, com as exceções personalizadas:

- Nas Referências Bibliográficas, o último nome do autor deverá estar em letra maiúscula;
- Sugere-se a inclusão da página ou parágrafo nas citações para ajudar os leitores a localizar melhor a informação.

Citações no corpo do texto:

Citação autor-data entre parênteses

(Apelido, ano, p.). Ex: No entanto, “a economia mundial está cada vez a globalizar-se” (COUTO, 2007, p. 109).

- Sugere-se a inclusão da página ou parágrafo para ajudar os leitores a localizar melhor a informação.
- Se a obra tiver mais de 3 autores, deverá inserir (COUTO, et al., p.230).



Citação narrativa

Segundo Couto, a “economia mundial está cada vez a globalizar-se” (2007, p. 109).

- Sugere-se a inclusão da página ou parágrafo para ajudar os leitores a localizar melhor a informação.

Citações diretas com mais de três linhas

Separar e isolar a citação do texto, e colocá-la com letra tamanho 10, margem esquerda 6 cm; restantes margens 2.5 cm, sem aspas e com citação autor-data.

Citações Indiretas

As citações Indiretas tratam-se de transcrições de ideias de outros autores por palavras nossas e, como tal, é necessário citar devidamente o autor.

Citação de Citação

Recomenda-se que se evite a citação de citação.

Usar a expressão “as cited in” / “como citado em”.

Exemplo: (Antunes, como citado em Couto, 2007, p. 109).

Autores Institucionais

No texto: (Instituto Nacional de Ciências e Tecnologia [INCT], 2025)

Seguintes citações: (INCT, 2025)

Múltiplos Trabalhos

Exemplo: (Freitas, 2010; Ribeiro; 2025).

Referências Bibliográficas

Livro

SMITH, Thomas (2017). *A Economia das Desigualdades*. Atual Editora.

MARQUES, Pinto (2025). *A Era do Deslumbramento*. (3^a Edic.). Plural Editores.

MARQUES, Pinto & SMITH, Thomas (Eds.) (2025). *Definições de Engenharia Civil*. Caminhos.

E-book

SMITH, Thomas (2017). *A Economia das Desigualdades*. Atual Editora.

<https://doi.org/10.1007/978-90-481-3526-3>.

Capítulos de Livro

Último nome do Autor, primeiro nome do autor. (Ano de publicação). Título do capítulo do livro. In F.A. [Primeiro nome do editor], Apelido do editor (Ed. ou Eds.), *Título do livro* [itálico] (pp.). Editora. <https://...>

Exemplo:

COUTO, F. P. (2021). A Inflação Mundial. In F. BRITO, A. BRUTUS, Rico, SMITH (Eds.), *Universo da Economia Mundial* (3^a ed., pp. 115–129). Atual Editora.



Dissertação de Mestrado/Doutoramento

Último nome de Autor, primeiro nome do autor (Ano). Título da dissertação [Dissertação de mestrado ou Tese de doutoramento não publicada]. Nome da Instituição que concedeu o grau.

Exemplo:

CRISTO, João (2014). *A Igualdade do Género nas Universidades dos Estados Unidos* [Dissertação de Doutoramento não publicada]. Instituto da Educação da Universidade do Minho.

Artigo de Revista

TAYLOR, Charles (2005). As Implicações Epistemológicas do Sul. *Revista de Educação*, 2 (1), 3-9. <https://doi.org/10.1007/978-90-481-3526-3>.

Comunicação de Conferência

Último nome do Autor, Primeiro Nome (Ano, Mês Dia-Dia). *Título da comunicação*. [Tipo de contribuição - Conferência, Artigo, Poster]. Nome da conferência, Local. <https://...>

Exemplo:

COUTO, Alexandre (2016, 30 de março - 2 de abril). *A Lusofonia* [Apresentação de Artigo]. Seminário Internacional da Lusofonia, Uíge, Angola.

Legislação

Exemplo:

No texto: (Decreto-Lei/, Ano).

Exemplo citação no texto:

(Decreto-Lei nº 17169/2011, 2011).

Exemplo nas referências Bibliográficas:

Decreto-lei nº 274/45 do Ministério da Educação. (2022). Diário da República: I Série B, nº 333/41. <https://...>

Jornais e Revistas

SILVA, Miguel (1999, 15 de setembro). A Problemática do Bem e do Mal. *Jornal O País*, pp. 23-27.

Website

Último nome de Autor, Primeiro Nome de autor ou nome da Instituição/Organização. (Ano, Mês dia). *Título do documento* [ítálico]. Nome do site*. <https://...>

Exemplos:

COUTO, Filipe (2025, 16 de maio). *Ensaio em Torno do Ensino Secundário*. <https://philorosae.com>.

World Food Programme. (2021, 14 de abril). *Os agricultores são cada vez menos*. <https://wfp.int....>



Blogue

Último nome de Autor, Primeiro Nome de autor (Ano, Mês Dia). Título do *post*. *Nome do blogue* [itálico]. <https://...>

Exemplo:

CONSTÂNCIO, Mário (2019, 15 de setembro). Vida de Padre António Vieira. *Vultos Portugueses*. <https://...>

Youtube

Último nome de Autor, Primeiro Nome de autor [Nome de utilizador web - se aplicável]. (Ano, Mês Dia). *Título do vídeo* [itálico]. [Vídeo]. YouTube ou nome de site. <https://...>

Exemplo:

COUTO, F. [filipeabraaoocouto]. (2020, 31 de maio). *Vida de Padre António Vieira* [Vídeo]. YouTube. [https://www.youtube.com/watch?.....](https://www.youtube.com/watch?....)

Imagens

Último nome de Autor, Primeiro Nome de autor (Ano). *Título*. [Descrição da imagem/Formato]. Nome do site. <https://...>

Exemplo:

FLORÊNCIO, André. (n.d.). [Fotografia de Paisagem da Amazónia]. <http://...>

Para esclarecimento de dúvidas ou de qualquer outra questão, não hesite em contactar-nos através dos seguintes endereços eletrónicos: revista@philorosae.com, e lorosaefilosofico@gmail.com

O Editor,

Filipe Abraão Martins do Couto